

Medicina Veterinária

Cisto paraprostático com ruptura parcial de ureter e nefrectomia em cão

Cinthia Silveira Marques - Acadêmica do 10o Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Mariana Maturano - Acadêmica do 10o Módulo do Curso de Medicina Veterinária, UFLA/DMV

Rafaela de Almeida Brito - Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Luana Costa Mancilha Dias - Residente em Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA

Ana Beatriz Barion Souza - Residente em Diagnóstico por Imagem, DMV/UFLA

Rogério Magno do Vale Barroso - Professor Adjunto do Setor de Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, DMV/UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Afecções prostáticas possuem grande importância na clínica médica canina, tendo a utilização de técnicas cirúrgicas eficazes para o tratamento. Um canino, macho, sem padrão racial definido, de 9 anos e 35kg, foi atendido no Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA com histórico de hiporexia, disquesia, oligodipsia, hematúria e aumento de volume retal. No exame físico, apresentava hipertermia, abdominalgia em região abdominal caudal e acentuada repleção vesical. Na ultrassonografia, a próstata apresentava dimensões aumentadas e com estrutura cística pendulada, de margens espessas e conteúdo heterogêneo, sugestiva de cisto paraprostático, medindo cerca de 10,18cm de largura x 6,62cm de altura, que se estendia craniodorsalmente, em proximidade a uretra proximal e bexiga. O animal foi submetido a orquiectomia terapêutica, porém não houve melhora no quadro clínico e, posteriormente, optou-se por realização de procedimento cirúrgico de retirada do cisto. Realizou-se incisão única no cisto e aspiração do seu conteúdo com auxílio do sugador, com posterior dissecação e ressecção de sua parede, deixando apenas o pedículo. Após, efetuou-se a omentalização, em padrão Wolf com fio Caproyl 3-0, do remanescente do cisto paraprostático. Houve extravasamento de conteúdo purulento na cavidade abdominal, na qual foi lavada com solução fisiológica aquecida e aspirada com auxílio de sugador. O ureter esquerdo se encontrava aderido ao abscesso, com possível ruptura parcial, porém de difícil visualização. Dois dias após o procedimento, visualizou-se ultrassonograficamente acúmulo de líquido cavitário. Assim, animal foi encaminhado para realizar urografia excretora, na qual foi visualizado o rompimento parcial do ureter esquerdo. O paciente retornou para avaliação e ao exame físico possuía abdominalgia, disquesia e inapetência. Em novo exame ultrassonográfico, observou-se abundante líquido cavitário, sinais de peritonite, hidroureter esquerdo e pelve renal esquerda acentuadamente dilatada. Posteriormente, animal foi encaminhado para nefrectomia unilateral esquerda. O paciente recuperou-se bem após o procedimento cirúrgico, apresentando atualmente parâmetros dentro da normalidade, se alimentando e sem dificuldade para urinar e defecar.

Palavras-Chave: Cisto paraprostático, ureter, nefrectomia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/Qai6NEFeSvc>